

Falecimento do dr. Renné Penna Chaves

Faleceu ontem em Campinas, no Hospital Clínica Santo Antonio, onde se achava internado faz dias, para tratamento de coléctia insidiosa, o médico campineiro Renné Penna Chaves. De tradicional família mineira, pois descendia de Afonso Penna, um dos eminentes políticos brasileiros da República, e tendo nascido em Paris, onde seu pai era funcionário da Embaixada brasileira na França, Renné Penna Chaves foi um idealista da Medicina, profissão que seguiu como um sacerdócio, à verdadeira escola de Hipócrates. Caritativo, devotado à causa dos humildes e servidor de seus princípios, com fidelidade e honradez, o doutor em psiquiatria soube conduzir-se em Campinas, onde exerceu a profissão por muitos anos, com a dignidade que lhe era peculiar. "Toma da tua dor e faze dela um poema". Foram palavras de Nietchzse e que foram pautadas por Renné Penna Chaves em toda a sua útil existência.

Pertencia a numerosas entidades culturais e científicas de inúmeros países. Elegeu-se, faz pouco tempo, por unanimidade de votos, a uma cadeira na Academia Campinense de Letras. Era assíduo frequentador de suas reuniões mensais, a despeito da doença que o perseguia faz algum tempo.

Dedicou-se à política, eleito pelo PRP, tendo sido um vereador brilhante e uma das inteligências mais lúcidas que passaram pela Edilidade campineira. Foi dele a idéia da realização dos Congressos Municipalistas, o primeiro dos quais realizado em Campinas e eleito deputado estadual, dignificou o seu mandato com a sua cultura, com a sua fidelidade aos seus princípios religiosos e filosóficos e por uma atuação relevante em defesa dos interesses do povo, merecendo, inclusive, o respeito e a admiração dos seus próprios adversários políticos, pois sabia defender com ardor e convicção suas idéias, jamais recorrendo, porém, a expedientes e recursos que pudessem ofender alguém ou quebrar a sua impecável linha de conduta.

O sepultamento do dr. Renné Penna Chaves deu-se ontem, às 17 horas, no Cemitério da Saudade.